

Prezados,

É com prazer que, pela terceira vez este ano, chegamos até vocês e, também pela terceira vez, trazendo uma capa internacional. Nesta oportunidade, é apresentado um panorama da olericultura no Uruguai. Nosso muito obrigado aos colegas uruguaios que contribuíram com texto e imagem. Temos também a satisfação de informar que, entre os periódicos indexados pela base SciElo nas áreas correlatas à Horticultura Brasileira, possuímos o terceiro mais alto fator de impacto. Parabéns! Este é um resultado direto do trabalho de todos vocês, veiculado através da revista.

Entretanto, é possível melhorar ainda mais a nossa posição. Mais que isso: é preciso preparar Horticultura Brasileira para a indexação em bases mais amplas, o que, pela qualidade e tradição que a revista atingiu, é inexorável. Robustez científica Horticultura Brasileira possui para percorrer com tranquilidade esse caminho. Porém, é necessário que a revista esteja adequada a esses novos tempos. Por isso, solicitamos novamente, como fizemos no primeiro número deste ano, que os autores tenham especial atenção na redação dos resumos e, conseqüentemente, dos *abstracts*, tornando-os mais informativos. Já estamos recebendo trabalhos em que é possível apreender o cuidado dos autores com essas seções, transformadas em convites irresistíveis à navegação pelo restante do trabalho. Nossos cumprimentos a esses autores! Porém, ainda é grande o volume de trabalhos que chegam sem esta preocupação especial. A esses autores, que ainda não perceberam a importância atual de resumo e *abstract*, deixamos o nosso estímulo e uma reflexão: quando consultam um trabalho científico, pensem em quais seções vocês acessam prioritariamente. Quando o leitor encontra o seu trabalho, é muito grande a chance de que ele faça o mesmo.

Até o próximo número,

Comissão Editorial